

“Interpretação retroativa”

Traços biográficos

Hermínio Duarte Ramos nasceu em 1936 no campo ribatejano de Coruche, estudou na escola primária de Canha (1943-1947), cursou serralharia mecânica (1948-1953), frequentou o curso médio de agente técnico em eletromecânica (1953-1955) e licenciou-se em engenharia eletrotécnica (1955-1961) em Lisboa, fez o mestrado na Universidade de Leibniz (1970-1971) em Hannover, onde investigou a disrupção da matéria no Schering-Institut e cuja tese de doutoramento defendeu na Universidade de Luanda (1972), fez carreira universitária na Universidade Técnica de Lisboa (1963-1967), Universidade de Luanda (1967-1975) em Angola, Universidade de Leibniz (1975-1976) na Alemanha e Universidade Nova de Lisboa (1976-2006) em Portugal.

Foi distinguido com o Prémio Bordalo Pinheiro, em 1956, para o melhor aluno de desenho geral no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, e, paralelamente à atividade profissional de conceção e execução de obras de engenharia (em diversas entidades públicas e empresariais), praticou sempre derivações artísticas, com pinturas e esculturas, caricaturas e cartunes, ilustrações em revistas e capas de livros, grafismos em publicidade e na imprensa.

Começou a pintar pela observação de múltiplas obras expostas em galerias e museus, nas diferentes partes do mundo onde viveu, tentando criar novas expressividades, quer pelo uso de materiais tradicionais (tinta preta, aguarela, óleo, acrílico) quer por meio da pesquisa de materiais inovadores (tintacafé, colagens) ou por diferentes estilos (abstracionismo, negativismo, classicismo, discretismo).

Até hoje, participou em sete exposições coletivas, tendo várias obras em coleções particulares, na Áustria e em Portugal.